

TRF-1 suspende decisão que proibia o abate de jumentos na Bahia

05/10/2019

Impedir uma atividade comercial legal de forma abrupta sem nenhum fato novo é uma medida arbitrária que pode colocar todo um estado em risco. Com esse entendimento, o desembargador Kassio Marques, do Tribunal Federal da 1ª Região, suspendeu uma decisão que proibia is frigoríficos de abater jumentos na Bahia.

Wikipédia



Brasil vende carne e couro dos jumentos para China ^{Wikipédia}

Em novembro de 2018, a juíza Arali Maciel Duarte, da 1ª Vara Federal, em Salvador, proibiu o abate de jumentos. A medida veio após a Polícia Civil ter identificado casos de maus-tratos animais.

A ação foi proposta pela União Defensora dos Animais – Bicho Feliz, da Rede de Mobilização pela Causa Animal, do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, da SOS Animais de Rua e da Frente Nacional de Defesa dos Jumentos.

Agora, o desembargador Marques afirma que não entrou no mérito do caso, mas que liminarmente não há motivo para proibir uma atividade comercial legal.

"Tenho por caracterizada a grave lesão à ordem e à economia pública, a determinação de proibir o abate de jumentos, muares e bardotos no Estado da Bahia, já que tal atividade —tal como o de abater bovinos, caprinos e suínos— é legal e está amparada por normativos legais editados pelos órgãos competentes e a interrupção abrupta da referida atividade industrial e passível de causar não só as empresas criadas e dedicadas as atividades danos irreparável ou de difícil reparação, como aos municípios que hospedam os referidos abatedouros, como o próprio Estado da Bahia", afirma Marques na decisão.

O abate e a exportação da carne e do couro dos jumentos tem como mercado a China e o Vietnã. Na Bahia, são três frigoríficos autorizados a fazer o abate. Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul também tem unidades autorizadas.

Segundo dados do Ministério da Agricultura, em 2016, quando os abates começaram, foram exportadas 24.918 toneladas desses animais. Em 2018, o número saltou para 226.432 toneladas. De acordo com o governo da Bahia, a atividade gerou cerca de 370 empregos diretos e mais de 1.300 indiretos. Aproximadamente 500 produtores passaram a ter renda com a atividade.

Clique [aqui](#) para ler a decisão

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-out-05/fimde-trf-suspende-decisao-proibia-abate-jumentos-bahia/>